Cidade apóia piso salarial nacional para professores

12-Dez-2008

Waldeck Carneiro (PT) faz ato público em prol da decisão

Lygia Freitas - JORNAL DO BRASIL - RJ

Os professores do ensino básico das escolas da rede pública em todo o Brasil têm motivos para comemorar. Recentemente, entrou em vigor a Lei Federal nº 11.738/08, que institui o piso salarial nacional destes profissionais em R$ 950 para 40 horas de trabalho semanais.

Conhecido por ser um homem ligado às questões da educação, o vereador Waldeck Carneiro (PT), decidiu fazer com que Niterói se fizesse ainda mais presente nessa questão. O petista promove, na próxima segunda-feira, um ato público para lançar uma Frente Parlamentar para tratar desse assunto.

- Governadores de cinco Estados resolveram questionar a constitucionalidade da lei. Para lutar contra o descompromisso e o comportamento conservador desses governantes, há uma cadeia de resistência. Minha iniciativa foi para que a Câmara de Niterói não fique para trás nessa luta - explica.

O evento começa às 15h30, na Unidade Municipal de Educação Infantil Geraldo Montedônio Bezerra de Menezes, em Santa Rosa. Para Waldeck, o objetivo é convocar as autoridades e a população para lutar pelo piso salarial nacional.

- Agora estamos na fase de mobilização dos vereadores. Na segunda-feira, veremos a adesão, mas acredito que será boa, afinal, este é um movimento de todos os edis; não é uma luta só do Waldeck ou do PT - garante o vereador.

Campanha já iniciada

A ação do petista começou através de uma Indicação Legislativa aprovada em plenário na semana passada. Waldeck diz que a aceitação da proposta por parte dos vereadores já era prevista.

- A Câmara já vinha demonstrando sua vinculação com a educação pública, então era natural que ela se movimentasse - conta. - Esta semana, me pronunciei no plenário e já distribui material da Frente Parlamentar em outros gabinetes. Tenho recebido respostas positivas.

Waldeck Carneiro justifica a importância da Frente Parlamentar dizendo que com um movimento político deste tipo, o município se mostra ligado à questão.

- Podemos promover debates ou enviar documentos em apoio. É uma movimentação mais de caráter político do que jurídico para mostrar - defende.

O vereador, no entanto, foi além. Através de outra indicação legislativa apresentada na Câmara, ele sugeriu que fosse enviada à Assembléia Legislativa do Estado (Alerj), uma sugestão para o deputado Comte Bittencourt, presidente da Comissão de Educação, criar uma Frente Parlamentar no âmbito estadual.

- Através da Alerj pode-se reunir deputados e vereadores de outras cidades fluminenses. Ele disse que isso vai ser feito no início do ano que vem. Niterói, mais uma vez, saltou na frente, mas o Rio de Janeiro como um todo vai se pronunciar.